

MEC inclui Campus Chapecó no plano de expansão de vagas para Medicina

Em coletiva para a imprensa nesta segunda-feira dia 25, o reitor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Jaime Giolo, juntamente com o vice-reitor, Antonio Andrioli, anunciaram a inclusão, pelo MEC, de 40 vagas para um curso de graduação em Medicina no Campus Chapecó, como parte do plano de expansão das vagas para cursos de Medicina em todo o país promovido pelo governo federal. É a segunda inclusão no plano anunciado pela instituição nas últimas semanas. A primeira aconteceu no início de junho com o anúncio da oferta de 40 vagas a serem ofertadas em Passo Fundo. A UFFS é a única instituição no Sul do Brasil a ser contemplada no plano.

Conforme o reitor, sempre houve a possibilidade de implantação do curso de Medicina também no Campus Chapecó, reivindicação aceita em audiência com dirigentes do MEC na quarta-feira dia 20. O projeto, para ser aprovado, segue para várias etapas. Primeiro para avaliação legal do MEC, bem como das condições de oferta do curso. Depois o relatório de avaliação é encaminhado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS) para autorização de funcio-



namento. “Caso consigamos a aprovação pelo CNS até o final de 2012, trabalhamos com a hipótese de ofertar das vagas já a partir do segundo semestre letivo de 2013”, informou Giolo. Outra hipótese considerada pela Reitoria é o início do curso somente no primeiro semestre de 2014, em caso da tramitação demorar mais que o esperado.

De acordo ainda com Jaime Giolo, os espaços acadêmicos serão contemplados com a estrutura dos prédios no Campus definitivo.

Já espaços médicos, em número de cinco leitos ofertados SUS para cada vaga aberta no curso, serão analisados e discutidos com a rede de saúde regional. “Certamente elaboraremos um plano de expansão dos leitos disponíveis na região, de preferência em instituições de saúde credenciadas como hospital escola”, analisa Giolo, que também prevê como necessidades imediatas à aprovação do curso a realização de concursos públicos e o estudo da oferta de novas residências médicas.

UFFS aprova oito professores visitantes em edital da CAPES

A Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) divulgou nesta segunda-feira (18), a lista dos professores visitantes nacionais sêniores, aprovados no Edital 06/2012 - Programa Professor Visitante Nacional Sênior (PVNS).

De acordo com o edital de homologação, 57 professores foram aprovados. A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) submeteu uma proposta institucional com a candidatura de dez professores, desses, oito foram aprovados. Nesta fase de elaboração e consolidação dos Programas de Pós-Graduação pela qual passa a UFFS, a atração de profissionais experientes e qualificados à instituição ganha relevância. Segundo o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFFS, Joviles Trevisol, trata-se de mais uma importante conquista. “Temos muitas razões para comemorar. A proposta institucional que elaboramos foi bem recebida. Candidatamos dez docentes e tivemos oito propostas aprovadas. Na prática, logo mais a UFFS terá mais oito docentes que acumulam grande experiência em pesquisa e em pós-graduação, contribuindo com o processo de consolidação de nossa universidade”, ressaltou.

Os docentes aprovados terão uma bolsa da CAPES para um período de 24 meses. Eles irão atuar na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e junto aos Grupos de Trabalho da Pós-Graduação, com a finalidade de contribuir com o processo de criação e consolidação dos mestrados e doutorados que a instituição pretende implantar.

Foram aprovados professores visitantes para as áreas de Educação (um), Estudos Linguísticos (dois), Ciências Sociais (um),

Saúde Animal (dois), Agroecologia e Ambiente e Desenvolvimento (um) e História (um). Veja a lista de aprovados aqui.

Como se deu a escolha dos professores e a submissão das propostas

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFFS divulgou o Programa Professor Visitante Nacional Sênior da Capes, solicitando que professores interessados em participar do programa encaminhassem propostas. Também orientou os professores membros dos Grupos de Trabalho que fizessem contatos com professores que atendessem os requisitos exigidos pelo Edital CAPES n. 6/2012, motivando-os a se inscreverem.

Entre outros requisitos, para participar do programa de professor visitante, o docente precisa ser portador de título de Doutor, ou equivalente, há pelo menos 10 anos; estar aposentado ou oficialmente licenciado a partir do momento de implementação e durante o período da bolsa; ter sido docente ou pesquisador de reconhecida competência em sua área e ter produção científica relevante e ser bolsista de produtividade em pesquisa nível 1 do CNPq.

Segundo Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFFS, José Carlos Radin, os grupos identificaram professores que têm o perfil de cada linha de pesquisa e também que atendessem aos critérios do edital. “Tratam-se de profissionais que possuem liderança acadêmica e produção científica consolidada, o que permitirá impulsionar ainda mais as atividades de construção dos projetos para a criação dos programas Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado) que vêm sendo desenvolvidos pelos Grupos de Trabalho (GTs) das diferentes áreas e, tam-



bém, para fortalecer o Programa de Estudos Linguísticos, já instalado.”

As contribuições de um professor visitante

Segundo a proposta submetida à CAPES, pretende-se que a participação do Professor Visitante Nacional Sênior colabore para a implantação, fortalecimento e consolidação da UFFS, em especial no âmbito da atuação nos grupos de pesquisa e nas atividades da pós-graduação.

Conforme o diretor de Pesquisa e Pós-Graduação, o Professor Visitante terá participação ativa junto aos Grupos de Trabalho (GTs). “O professor visitante atuará de forma a prestar uma assessoria acadêmico-científica junto aos grupos de trabalhos de sua área específica, auxiliando no processo de implantação dos primeiros programas de pós-graduação stricto sensu, consolidando os grupos e linhas de pesquisa, além de atuar na própria UFFS, por meio de pesquisas, aulas nos programas de pós-graduação e mesmo realização de seminários”, pontuou. “A participação desses profissionais em atividades relacionadas à sua área de atuação, como o desenvolvimento dos projetos de pesquisa que apresentaram no ato da candidatura e as publicações deles decorrentes, a participação em atividades de extensão, a contribuição na instalação dos laboratórios, entre outros, qualificará as atividades acadêmicas dos cursos”, finalizou Radin.

UFFS entrega propostas em ensino, pesquisa e extensão ao ministro do Desenvolvimento Agrário

O vice-reitor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Antônio Andrioli, participou de uma reunião com o ministro do desenvolvimento agrário, Pepe Vargas, na tarde de sexta-feira (22), no município de Nova Laranjeiras. O encontro ocorreu logo após a cerimônia de entrega de 66 retroescavadeiras da segunda fase do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2) aos municípios da região. Na oportunidade, o vice-reitor apresentou algumas demandas da UFFS nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, o ministro também recebeu um exemplar do livro “Construindo Agendas e Definindo Rumos”, organizado pela Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão (Coepe).

Ao ministro foram entregues três propostas desenvolvidas pelos campi de Chapecó, Realeza e Laranjeiras do Sul. Além dessas, o vice-reitor deve entregar outras demandas da UFFS em uma audiência com o ministro, em Brasília. “Nesse novo encontro vamos conversar mais especificamente sobre todos esses assuntos e outros projetos da UFFS, tendo em vista que um evento como esse de hoje – um evento político – sempre tem várias solicitações, então não há muito tempo para aprofundar os assuntos. Entretanto, fizemos o que devíamos fazer no tempo que nos foi dedicado e, certamente, avançamos mais um pouco na nossa relação com Ministério do Desenvolvimento Agrário”, explicou Andrioli.

Do campus Chapecó, o ministro recebeu a proposta para criação de uma Unidade de Extensão Universitária em Desenvolvimento Rural. Já do campus Realeza, foi

entregue o projeto para a criação de um Centro de Referência em Controle de Qualidade de Alimentos. O campus de Laranjeiras do Sul apresentou o projeto para a construção de infraestrutura do Centro de Educação do Campo, além de outros pedidos em relação aos cursos de Educação no Campo, Agronomia, Engenharia de Alimentos, Ciências Econômicas e Engenharia de Aquicultura.

Com base nas propostas apresentadas, o ministro Pepe Vargas destacou que a UFFS possui um profundo envolvimento com a comunidade regional. “A participação efetiva, a elaboração de projetos que visam apoiar o desenvolvimento regional, tudo isso mostra a profunda integração entre a universidade e a comunidade. São instituições de ensino dessa natureza que vão permitir que o Brasil tenha um desenvolvimento mais harmônico. O que mais me impressionou foi isso”, concluiu o ministro.

Também participaram do encontro com o ministro Pepe Vargas, o diretor do campus da UFFS – Laranjeiras do Sul, Paulo Henrique Mayer, e a professora do curso de Nutrição do campus Realeza, Jucieli Weber.

• Campus Chapecó: Unidade de Extensão Universitária em Desenvolvimento Rural

A proposição é de se criar uma Unidade de Extensão Universitária Rural (UER) que coordene e viabilize as atividades de estágio do curso de Agronomia, ênfase em Agroecologia, e os projetos de extensão rural na UFFS/Chapecó. Os estágios terão como objeto “o território” e as unidades de produção agrícolas familiares. Os

projetos de extensão deverão ter caráter complementar.

A UER terá a função de estabelecer vínculos com as instituições locais que tenham afinidade com a agricultura familiar, como as prefeituras, sindicatos, cooperativas, associações, bem como, outras instituições e movimentos sociais, de tal forma que se possam abrir campos para o desenvolvimento dos estágios e dos projetos de extensão. A segunda função é a de gerenciar e de disponibilizar uma estrutura para a operacionalização das atividades, incluindo um espaço físico, sistemas de deslocamento e pessoal. A terceira função é a de dar consistência e coerência às atividades de extensão desenvolvidas pela UFFS/Chapecó ligados aos problemas no meio rural.

• Campus Realeza: Centro de Referência em Controle de Qualidade de Alimentos

O objetivo do Centro de Referência em Controle de Qualidade de Alimentos é auxiliar no desenvolvimento do território, atuando na implementação de sistemas de certificação orgânica, de inspeção sanitária, a partir de prestação de serviços (análises laboratoriais), atividades de extensão (consultorias, formação educativa) e de pesquisa (que foquem em segurança alimentar e nutricional, sanidade animal, meio ambiente, et.). Seria dessa forma, um ponto de referência para a implantação de um Centro de pesquisa e de análise de qualidade higiênico-sanitária dos alimentos produzidos na região, em especial no que se refere a análises físico-químicas, microbiológicas, nutricionais, de resíduos e de contaminantes de alimentos e água.

O Centro atuará de forma a constituir parcerias com o setor produtivo, com os órgãos de proteção do consumidor, entidades da sociedade civil, com o objetivo de divulgar as informações referentes à qualidade e segurança dos alimentos.

A UFFS também pode contribuir para inovar em tecnologias de produção, processamento agroindustrial, conservação, assessoria em Boas Práticas de Fabricação (BPF), rotulagem nutricional, controle do uso de insumos agrícolas, avaliação de transgênicos, análise da qualidade da água e outros aspectos que permeiam a cadeia alimentar, visando a prevenção de doenças transmitidas por alimentos e a promoção da saúde, desde sua produção até o consumo pela população.

• **Campus Laranjeiras do Sul: Construção de infraestrutura do Centro de Educação do Campo**

O Centro de Educação do Campo (CECAM-PO) busca ofertar de cursos de graduação (todos os ofertados no Campus Laranjeiras do Sul) e pós-graduação da UFFS em Regime de Alternância. De acordo com o projeto, a Pedagogia da Alternância se divide em Tempo-Universidade e Tempo-Comunidade. No Tempo-Universidade, período em que acontecem as aulas, os educandos ficam alojados/concentrados por uma etapa de no mínimo de 400 horas aulas, perfazendo, um mínimo de 50 dias, duas vezes ao ano. Nesse sentido, a infraestrutura é fundamental, pois, nesse período, esse espaço passa a ser o seu espaço de vida.

O PPC da Licenciatura em Educação do Campo já apresenta a proposta da formação com base nessa metodologia da Pedagogia da Alternância que também será utilizada em outros cursos da UFFS.

O objetivo geral é oportunizar o acesso dos sujeitos do campo aos diferentes cursos de formação, (graduação – pós graduação – cursos de qualificação profissional e formação política) permitindo vínculo orgânico com a vida e a reprodução da existência concreta destes sujeitos.

Colóquio discute Educação e Ciberespaço, Relação Urbano e Rural no Campus Erechim

Como parte das atividades do projeto de extensão “Juventude Rural e as Redes Sociais de Aprendizagem”, em andamento na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), será realizado na próxima quinta-feira (21) um colóquio com o tema “Educação e Ciberespaço, Relação Urbano e Rural” no campus Erechim. A atividade é aberta a toda a comunidade acadêmica.

As professoras Adriana Richit, da área de Matemática, Juçara Sinelli e Ana Mara Oliveira, da Geografia, são as convidadas para colaborar com o debate. Conforme o coordenador geral do projeto, Aníbal Guedes, a conversa será norteada por elementos de

textos que foram encaminhados aos acadêmicos. Dessa forma, a intenção é que todos os presentes colaborem com a discussão, que metodologicamente será dividida em dois momentos. No primeiro o foco será Educação e Ciberespaço. No segundo, a relação Urbano e Rural.

O evento será realizado na sala dois do prédio anexo ao Seminário, das 15h às 17h.

Projeto

O projeto “Juventude Rural e as Redes Sociais de Aprendizagem”, tem como área de atuação as Tecnologias da Informação e Comunicação direcionadas à comunicação

digital nas áreas rurais. A iniciativa conta com o apoio financeiro do Ministério das Comunicações. Seu objetivo é desenvolver soluções educativas e inclusivas utilizando as tecnologias da informação e comunicação junto a jovens de unidades produtivas familiares.

O projeto conta com a colaboração de professores dos campi Chapecó (SC) e Realeza (PR), com agentes externos de outras instituições de ensino situadas nos três estados do Sul, além da Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar da Região Sul do Brasil (Fetraf-Sul).

Professor da UFFS – Campus Chapecó recebe menção honrosa do prêmio Capes

O professor e secretário Especial de Laboratórios da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó, Sérgio Alves Jr., recebeu menção honrosa pela sua tese no Prêmio Capes de Teses Edição 2011.

A tese intitulada "Genômica do metabolismo de maltotriose em *Saccharomyces cerevisiae*: o papel determinante do gene AGT1" buscou analisar a função de um conjunto de genes que, segundo estudos anteriores, poderia estar envolvido no metabolismo do carboidrato maltotriose. Com isso, foi possível determinar a relevância de cada um desses genes para a fermentação do referido açúcar.

De acordo com o professor, durante seu doutorado foi possível detectar que para

a levedura *S.cerevisiae* ser capaz de fermentar a maltotriose, foi necessária a presença do gene AGT1 no genoma dessa levedura. "O estudo foi particularmente interessante para as Indústrias de Alimentos que conduzem bioprocessos dependentes da fermentação de hidrolisados de amidos (hidrólise do amido = quebra do amido em carboidratos menores), nos quais a maltotriose é o segundo açúcar mais abundante. Como exemplo desses processos, temos a produção de pães e de bebidas alcoólicas como a cerveja, o uísque e o saquê. Através do meu doutorado, foi proporcionada uma maior compreensão do metabolismo de maltotriose nessa levedura, de modo a contribuir para a otimização dos processos fermentativos nessas indústrias", afirmou.

MENÇÃO

O Prêmio Capes de Teses além de conferir dois tipos de prêmios, um para cada área de conhecimento reconhecida e o grande prêmio, em três grandes áreas que reúnem todas as áreas de conhecimento, também confere menções honrosas para teses que não foram premiadas, mas que foram dignas de reconhecimento.

Para o professor, a menção honrosa representa o reconhecimento do seu trabalho em nível nacional. "Embora não tenha sido o 'prêmio', sei que minha tese passou por um processo seletivo criterioso, primeiramente na USP onde fiz meu doutorado e depois na CAPES, dentre todas as teses defendidas na área de Biotecnologia em cada uma das instituições de ensino superior, para ser digna de citação", avaliou.

UFFS dá posse ao servidor de número mil

A manhã de segunda-feira dia 18 de junho foi de expectativa para a equipe da Secretaria Especial de Gestão de Pessoas (SEGEP). Estava agendada a assinatura de posse do servidor de número mil da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Daniel Munari Scheffer chegou por volta das 10 horas da manhã, entregou a documentação necessária, assinou o termo de posse e recebeu as primeiras orientações e informações a respeito da instituição. Ele assumiu o cargo de Engenheiro Civil e vai ficar lotado na Secretaria Especial de Obras (SEO).

A UFFS passa a contar a partir de agora com nove engenheiros civis, sendo quatro no Campus Chapecó (SC), dois no Campus Laranjeiras do Sul (PR) e mais três lotados

nos campi de Erechim (RS), Cerro Largo (RS) e Realeza (PR). Daniel foi aprovado no mais recente concurso público realizado para Servidores Técnico-Administrativos (STAs), em março de 2012. Formado em Engenharia Civil pela Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc), com sede em Criciúma, Santa Catarina, estava há quatro anos trabalhando em construção de presídios para uma empresa de Erechim.

Entrou em contato pela primeira vez com a UFFS quando a empresa pela qual trabalhava concorreu em uma licitação para construção dos prédios para laboratórios da UFFS – Campus Erechim. Também foi incentivado pela namorada, que havia feito a inscrição, a realizar o concurso. Conforme Daniel, um



dos motivos que o levou a tentar uma vaga no concurso foi a rotina estafante de viagens que tinha de fazer regularmente por todo o Brasil, além da busca por maior estabilidade profissional e melhor qualidade de vida. "Espero crescer profissionalmente num ambiente de trabalho sadio", diz.